

Armando Luís de Carvalho Homem

A Universidade do Porto e a Vida Nacional: cronologia sinóptica (1911-2010)¹

R E S U M O | *Em tempo de Centenário da UP, regista-se neste espaço uma cronologia sinóptica da Instituição, das suas Unidades Orgânicas e da projecção social e política de alguns dos seus Mestres.*

A B S T R A C T | *Synoptic chronology of the University of Porto, in time of its Centennial, and of its faculties and of the social and political projection of some scholars.*

1910 Out. 05 – Implantação da República. Teófilo Braga Presidente do Governo Provisório, António José de Almeida ministro do Interior (pasta ao tempo com a tutela do sistema educativo).

1911 Mar. 22 – No quadro de um conjunto de reformas do Ensino Superior, António José de Almeida cria a Universidade do Porto (UP), incorporando as preexistentes Academia Politécnica e Escola Médico-Cirúrgica (com uma Escola de Farmácia anexa). A UP passa a contar com as Faculdades de Ciências (com uma Escola de Engenharia anexa) e de Medicina (mantendo anexa a Escola de Farmácia).

1911 Jul. 16 – Sob a presidência de António José de Almeida – doravante considerado «o fundador» –, inauguração da UP e eleição do primeiro Reitor, o matemático Francisco Gomes Teixeira (1851-1933), dr. pela Faculdade de Matemática da UC, sucessivamente lente

¹ Reed. atualizada do trabalho intitulado “A Universidade do Porto e a vida nacional (1911-2003). [Nos 200 anos da Academia Real da Marinha e do Comércio: 1803-2003]”, Revista da Faculdade de Letras – História (III sér., vol. 5, 2004), 257-273. Outra bibliografia utilizada: Alberto Laplaine Guimarães; Bernardo Diniz de Ayala; Manuel Pinto Machado; Miguel Félix António, *Os Presidentes e os Governos da República no Século XX* (Lisboa: Caixa Geral de Depósitos/IN-CM, 2000). António Barreto; Maria Filomena Mónica (coord.), *Dicionário de História de Portugal. Suplemento* (vols. VII-IX, Porto: Figueirinhas, 1998-2000). Armando Luís de Carvalho Homem, “Tradições Académicas Portuenses: bre ves notas, vividas, de uma ‘História’ em criação”, *Boletim da UP*, 9 (Junho, 1991.), 29-33. Armando Luís de Carvalho Homem, “Invicta Clio”, *Revista da Faculdade de Letras [UP] – História* (III sér., 2, 2001), 9-12 (texto redigido em finais de 2000, como abertura para a página do Dep. de História da FL/UP na internet – disponível em www.letras.up.pt/dh/apresentacao.htm). Armando Luís de Carvalho Homem, *O traje dos lentes. Memória para a História da veste dos universitários portugueses (séculos XIX-XX)* («Posfácio» de J. Novais Barbosa, Porto: Faculdade de Letras/UP, 2006, col. «flup e-dita»). Cândido dos Santos, *A mulher e a Universidade do Porto. A propósito do Centenário da licenciatura das primeiras médicas portuguesas* (Porto: UP, 1991). Cândido dos Santos, *Universidade do Porto: Raízes e Memória da Instituição* (Porto: Reitoria da Universidade, 1996). (Amplas indicações bibliográficas; trad. ingl.ª: *University of Porto. Roots and Memories of the Institution*, Porto, Reitoria da Universidade, 2002). *Faculdade de Ciências do Porto: 1762-1803-1837-1911* (coord. Jayme Rios de Souza, Porto: FCUP, 1969). *Faculdade de Ciências da Universidade do Porto: 1911-1986. Os primeiros 75 anos* (com textos introdutórios de J. M. Machado da Silva e Manuel A. V. Ribeiro da Silva, Porto: FCUP, 1990). Fernando Rosas; J. M. Brandão de Brito (dir.), *Dicionário de História do Estado Novo* (2 vols., Amadora: Bertrand, 1996). Francisco Ribeiro da Silva, “Pensar a Universidade (Algumas notas a propósito do Reitorado de Oliveira Ramos: 1982-1985)”, *Revista da Faculdade de Letras [UP] – História* (III sér., 2, 2001), 189-210. Luís A. de Oliveira Ramos, “Sobre a identidade universitária do Norte de Portugal”, *Revista de História*, (VII, Centro de História da UP, 1986-1987), 199-208. *Pôrto (O) e a sua Universidade*, Porto, s.e., 1925.

substituto e lente da mesma Faculdade e lente da Ac.^a Politécnica do Porto, doravante professor ordinário da Faculdade de Ciências/UP; exercerá o cargo reitoral até 1917.

1912 – Duarte Leite Pereira da Silva (1864-1950), lente de Ciências/*Matemática*, nomeado Presidente do Ministério e ministro do Interior; abraçará mais tarde a vida diplomática, sendo, mormente, embaixador no Brasil.

1912 Mar. 06 – Criação do primeiro Orfeão Académico do Porto.

1913 – Criação do ministério da Instrução Pública. O lente de Medicina António Joaquim de Sousa Jr. é o primeiro titular (voltará ao cargo em 1924/1925).

1915 – João Lopes Martins, lente de Medicina, ministro da Instrução Pública. A Escola de Engenharia da Faculdade de Ciências converte-se em Faculdade Técnica/UP. Autonomização da Escola de Farmácia.

1917/1919 – José Alfredo Mendes de Magalhães (1850-1957), lente de Medicina, ministro da Instrução nos gabinetes sidonistas. Voltará à pasta em 1926/1928.

1918/1919 – Cândido Augusto Correia de Pinho (1858-?), lente de Medicina, Reitor da UP.

1919 – Ano academicamente turbulento, em tempos de *post*-sidonismo e de «Monarquia do Norte». Augusto Pereira Nobre (1865-1946), lente de Ciências/*Zoologia*, Reitor da UP (desempenhará o cargo até 1926; será ministro da Instrução em 1920, 1920/1921 e 1921/1922).

1919 Mai. 01 – O filósofo Leonardo José Coimbra (1883-1936), ministro da Instrução no gabinete Domingos Pereira, desanexa a Faculdade de Letras de Coimbra da respectiva Universidade e transfere-a para o Porto, colocando o Corpo Docente na disponibilidade.

1919 Ag.º 27 – O gabinete Sá Cardoso anula a medida anterior e cria a 1.^a Faculdade de Letras/UP. Leonardo Coimbra será um dos primeiros professores ordinários do grupo de *Filosofia* e o 1.º Director da Escola. Será de novo ministro da Instrução em 1922/1923.

1921 Jan. 18 – A Escola de Farmácia obtém o estatuto de Faculdade.

1921 Abr. 15 – Primeiros doutoramentos h.c. pela UP/Faculdade de Ciências. Recebem a láurea os oficiais-gerais aliados Marechal Joseph Joffre (França), Generalíssimo Armando Diaz (Itália) e General Smith Dorrien (Inglaterra).

1925 – Comemoração do centenário da Real Escola de Cirurgia, antecessora da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Aprovação do «emblema esfragístico» da UP.

1926 Mai. 28 – Um golpe de estado militar instaura a *Ditadura Nacional*.

1926 Jun. – O já mencionado lente de Medicina José Alfredo Mendes de Magalhães é eleito Reitor da UP. Conservará a titularidade até 1928.

1926 Dez. 17 – A Faculdade Técnica passa a designar-se Faculdade de Engenharia.

1928 Abr. 12 – Extinção da Faculdade de Letras/UP (funcionará terminalmente até 1931, para permitir a conclusão das licenciaturas aos estudantes ingressados em 1927). O ministro e Reitor J. Alfredo de Magalhães não sobrevive nos cargos. No final deste mês: António de Oliveira Salazar (1889-1970) ministro das Finanças.

1929/1931 – Alexandre Alberto de Sousa Pinto (1880-1982), lente de Ciências/*Física*, Reitor da UP (será ministro da Instrução em 1933/1934).

1930 – Incidentes na Faculdade de Medicina (consequência máxima: morte de um estudante, caído dos andaimes das obras de remodelação do edifício), por ocasião de uma visita do Chefe do Estado, general Fragoso Carmona, à Cidade.

1931/1932 – O Reitor da UP é o juiz Alberto Eduardo Plácido (1874-1942), à data desembargador da Relação do Porto.

1932 Jul. – Salazar na chefia do Executivo.

1933 Abr. – Entrada em vigor da *Constituição Política da República Portuguesa*. Institucionalização do «Estado Novo».

1935 – Nos termos de legislação deste ano, afastamento compulsivo da vida universitária do lente Abel Salazar e dos assistentes Luís Neves Real, António Barros Machado e Henrique Ziller Perez, entre outros.

1935/1943 – José Pereira Salgado (1873-1946), lente de Ciências/*Química*, Reitor da UP.

1936 – O ministério da Instrução Pública passa a designar-se ministério da Educação Nacional.

1937 – Comemoração do centenário da Academia Politécnica e da Escola Médico-Cirúrgica. A Faculdade de Engenharia instala-se (até 2001...) no edifício da Rua dos Bragas. Reorganização (efémera) do Orfeão Académico.

1938 – Inauguração oficial do edifício da Faculdade de Farmácia, à Rua Aníbal Cunha (em prolongada construção desde a década anterior).

1940 – A medalha concebida pelo escultor João da Silva para os centenários de 1937 converte-se em símbolo da UP (será medalha doutoral a partir de 1994).

1942 – Criação, no âmbito da Mocidade Portuguesa, do Centro Universitário do Porto (CUP) – futuros Serviços de Acção Social da Universidade do Porto (SASUP) –, superintendendo nas cantinas e residências universitárias; possui desde cedo uma secção para as actividades gimnodesportivas (futuro CDUP; v. *infra*, 1946).

1942/1943 – Reorganização definitiva do Orfeão, que passa a designar-se Orfeão Universitário do Porto (OUP). Regência artística (até 1967) do Maestro Afonso Valentim [da Costa Pinto] (1897-1974). Admissão de elementos femininos e, pelo final da década, adopção de uma versão feminina do traje académico.

1943/1946 – António José Adriano Rodrigues (1890-?), lente de Engenharia/*Eng.^a Minas* e Coronel de Infantaria tirocinado, é o Reitor da UP.

1944/1947 – Primeiros doutoramentos femininos na UP: Leopoldina Paulo (Ciências/*Biologia*, 1944), Judite Santos Pereira (Ciências/*Geologia*, 1945) e Maria Serpa dos Santos (Farmácia, 1947)².

1945 ss. – O termo da Guerra desencadeia movimentações no sentido da reabertura da Faculdade de Letras.

1946 – Criação, também no âmbito da Mocidade Portuguesa, do Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP), superintendendo nas actividades desportivas. À sua gestão – bem como à do CUP (v. *supra*, 1942) – ficarão longamente ligados os lentes de Ciências/*Geologia* Domingos José Rosas da Silva (1896-1967) e de Ciências/*Matemática* Jayme Eduardo Rios de Souza (1909-1971).

1946/1961 – Amândio Joaquim Tavares (1900-1974), lente de Medicina, Reitor da UP. Será seu Vice-Reitor o também lente de Medicina Fernando Domingues Magano Júnior. Durante o reitorado de Amândio Tavares será regularmente publicado o *Anuário da UP*.

1947 – Nos termos da legislação de 1935, afastamento compulsivo do lente Ruy Luís Gomes e dos assistentes Jorge Delgado, Laureano Barros e Alfredo Pereira Gomes, entre outros. Criação pelo Instituto de Alta Cultura, e em articulação com a Câmara Municipal do Porto – presidida ao tempo pelo lente de Medicina Luís José de Pina Guimarães (1901-1972) –, do Centro de Estudos Humanísticos (CEH, anexo à UP), ‘gérmen’ da 2.^a Faculdade de Letras; ministrará cursos livres ao nível de Ensino Superior e atribuirá bolsas de estudo a

² Futura lente da UC; 1.^a dr.^a e 1.^a catedrática (1972) de Farmácia a nível nacional.

investigadores. O CEH terá Revista própria (*Studium Generale*, com o suplemento arqueológico *Lucerna*) e uma coleção de monografias («Amphitheatrum»).

1947/1948 – Daniel Vieira Barbosa (1908-1986), ex-assistente e futuro lente de Engenharia, exerce o cargo de ministro da Economia.

1948 – Criação, com forte empenho do lente de Medicina Hernâni Monteiro, do Teatro Universitário do Porto (TUP). O encenador J. Correia Alves será longamente o responsável artístico.

1950 – Inauguração do Estádio Universitário.

1953 – Criação da Faculdade de Economia. Funcionará durante mais de 20 anos nas «águas-furtadas» da Faculdade de Ciências.

1954 – Inauguração do Jardim Botânico (Faculdade de Ciências), na Casa Andresen, à Rua do Campo Alegre.

1959 Jun. 24 – Inauguração do Hospital Escolar de S. João, nova sede da Faculdade de Medicina. Por decisão reitoral, o antigo edifício da FM/UP fica destinado à Faculdade de Letras, cuja re-criação se prevê para breve. Obs.: Com a substituição do Reitor Amândio Tavares (1961) instalar-se-ão transitoriamente (*ma non troppo...*) no edifício diversos serviços das Faculdades de Ciências e Engenharia, bem como a sede do OUP.

1961/1969 – Manuel Corrêa de Barros Jr. (1904-1991), lente de Engenharia/*Eng.ª Electrotécnica*, Reitor da UP. Serão seus Vice-Reitores o lente de Ciências/*Matemática* Rodrigo Sarmiento de Beires (1895-?; até 1965) e o lente de Farmácia Armando Vasconcelos Laroze Rocha (1900-1983; 1965 ss.).

1961 Ag.º 17 – Criação da 2.ª Faculdade de Letras/UP, com os grupos de *História* (4.º) e de *Filosofia* (6.º) e o Curso de *Ciências Pedagógicas*. O CEH passa a estar anexo à nova Escola.

1962/63 – Entrada em funcionamento da nova Faculdade de Letras, ocupando em pleno apenas 4 salas de aula e um anfiteatro do antigo edifício de Medicina e partilhando o resto do espaço com Ciências, Engenharia, Economia, Belas-Artes, OUP, TUP e uma cantina do CUP. A vizinhança das cavalariças do Quartel do Carmo da GNR – e a consequente poluição atmosférica – vai dando lugar a dizeres satíricos. Um dos primeiros docentes do grupo de *História* é o ex-subsecretário de Estado da Educação Nacional (1961/1962) Carlos Eduardo Bastos de Soveral (1921-2007); outro é António Cruz (1911-1989), à data (e até 1975) Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto.

1962/1968 – O lente de Ciências/*Química* Alberto Carlos de Brito (1901-1975) exerce as funções de subsecretário de Estado da Educação Nacional (1962-1964) e da Administração Escolar (1964-1968).

1964/65 – Movimentos estudantis.

1964/1968 – O então 1.º assistente de Ciências/*Química* Fernando Octávio Pinto Serrão (?-1981) exerce as funções de subsecretário de Estado da Juventude e dos Desportos.

1966 – Criação do Coral de Letras da UP (CLUP). Regência, até à actualidade, de José Luís Borges Coelho, à data estudante de *História* (depois licenciado) e diplomado pelo Conservatório de Música do Porto.

1967 Mar. – Criação da Associação dos Antigos Orfeonistas da UP (AAOUP).

1967/1969 – O Maestro Günther Arglebe (1932-2009) exerce a regência artística do OUP.

1968 (Set.) – Marcello José das Neves Alves Caetano (1906-1980) substitui Salazar na Presidência do Conselho de Ministros.

1968 (Out.) – Inauguração do pavilhão gimnodesportivo, na área do Estádio Universitário.

1968 ss. – Nova fase de movimentações estudantis.

1969/1973 – Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva (1930-2011), lente de Medicina, é deputado à Assembleia Nacional, na sequência das primeiras eleições da fase *marcellista* do Regime; integrará o grupo conhecido como «ala liberal».

1969/1974 – António de Sousa Pereira (1904-1986), lente de Medicina, Reitor da UP. Será seu Vice-Reitor o lente de Economia Fernando Maria Alberto de Seabra (1918-?).

1969/70 – Institucionalização plena da FL/UP, nos termos do Decreto fundador – 3 catedráticos em exercício: António Cruz (1911-1989; *História*, desde Janeiro de 1969), Maria de Lourdes Belchior Pontes (1925-1999; *Filologia Românica*, desde Dezembro 1969) e Eduardo Abranches de Soveral (1927-2003; *Filosofia*, desde Janeiro 1970). Instalação do Conselho Escolar e designação (Julho 1970), em termos já não-interinos, dos titulares dos cargos unipessoais: *Director* – António Cruz; *Secretário* – Eduardo de Soveral; *Bibliotecário* – José António Ferreira de Almeida (1913-1981). Todos exercerão até Abril de 1974.

1969/1973 – O pianista e professor do Conservatório de Música do Porto Fernando Jorge Azevedo exerce a regência artística do OUP.

1970/1974 – José Veiga Simão é ministro da Educação Nacional no gabinete de Marcello Caetano. Em Julho de 1970 visita a UP e concede longas audiências às autoridades académicas, a membros do Corpo Docente e a dirigentes associativos.

1970/71 – Ano culminante da fase de movimentação estudantil iniciada em 1968. Boicote à «Queima das Fitas» (1971, Abr.); suspensão desta festividade até 1979.

1972/1974 – O assistente de Economia Hermes Augusto dos Santos exerce as funções de secretário de Estado da Indústria.

1972/73 e 1973/1974 – Nova fase de movimentações estudantis, que em Mar./Abr.73 terão por alvo o «Festival Internacional de Coros Universitários», organizado pelo Orfeon Académico de Coimbra. Endurecimento repressivo do Regime: suspensão de estudantes. A entrada em funcionamento das licenciaturas em *Filologia Germânica* e em *Geografia* faz entretanto da Faculdade de Letras a Escola mais populosa da UP.

1973 (Out.) – Mário Mateus, barítono e maestro de coros, assume a regência artística do OUP, que mantém até 2006.

1974 (Mar.) – Jubilação do Reitor António de Sousa Pereira; fica em exercício o Vice-Reitor Fernando de Seabra.

1974 Abr. 19 – Um incêndio destrói a ala Norte da Faculdade de Ciências.

1974 Abr. 25 – Um golpe de Estado militar põe termo ao Regime da Constituição de 1933³. São destituídas todas as autoridades académicas.

1974 Mai. 07 – Ruy Luís Gomes (1905-1984), recém-reintegrado como lente de Ciências/*Matemática* – e, automaticamente, decano da Universidade –, toma posse do cargo de Reitor. Exercerá até ao limite de idade (Dez.1975). Serão seus Vice-Reitores: José Cardoso Morgado Jr. (1922-2003), antigo aluno de Ciências/*Matemática*, antigo assistente do Instituto Superior de Agronomia/UTL (afastado compulsivamente em 1947), companheiro de exílio e de vida universitária na Argentina e no Brasil do novo Reitor e doravante lente de Ciências/*Matemática*; e Óscar Luso de Freitas Lopes, licenciado em *Filologia Clássica* pela

³ Com a ascensão do general (depois marechal) Francisco da Costa Gomes (1914-2002) à chefia interina do Estado (1974.Set./1976.Jul.) a UP tem pela 1.ª vez (e, até hoje, única) um seu lic.º (em *Matemática*, anos 40) em tal dignidade, ainda que anteriormente o marechal Carmona tenha sido estudante da Academia Politécnica (finais da década de 1890).

UL e em *Ciências Histórico-Filosóficas* pela UC, professor liceal, doravante lente de Letras/*Filologia Românica*.

1974 Jun. – Conclusão do novo edifício de Economia (à Asprela); funcionamento a partir de 1974/75.

1974/1975 – A conjuntura determina uma série de afastamentos (ditos, à época, «saneamentos») de membros do pessoal docente e do corpo de funcionários.

1975 – Criação da Casa-Museu «Abel Salazar», em S. Mamede de Infesta.

1975 Mar. 11 – Na sequência dos acontecimentos político-militares desta data, prisão do assistente de Letras/*História* Lic.º José Vieira de Carvalho (1938-2002); em Agosto será demitido da Função Pública; libertado em Dezembro. Não retomará a docência na UP. Fora (1970/1974) e voltará a ser (1980/2001) Presidente da Câmara Municipal da Maia.

1975 Abr. 25 – Eleição da Assembleia Constituinte.

1975 Mai. – Um incêndio destrói parcialmente o edifício de Farmácia.

1975 Mai. 05 – Criação do Instituto de Ciências Biomédicas «Abel Salazar» (ICBAS). Actividade docente a partir de 1976/77, com as licenciaturas em *Medicina* e em *Ciências do Meio Aquático*. Ao arranque e consolidação desta Escola ligam-se os nomes do neurologista Corino de Andrade e do anatomista Nuno Grande. O ICBAS começa a instalar-se no antigo edifício de Medicina e retransporta o Hospital de St.º António à situação de Hospital Escolar.

1975 Jul. – Incidentes na Faculdade de Medicina, na sequência de uma tentativa de «saneamento» do lente de *Radiologia* Albano Ramos.

1975 Dez. – Jubilação de Ruy Luís Gomes; José Morgado Vice-Reitor em exercício.

1975 Dez. 03 – Criação do Instituto Superior de Educação Física, mais tarde Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física.

1976 Fev./1977 Ag.º – O grupo de *História* da Faculdade de Letras funciona transitivamente no antigo Seminário de Vilar; aí funcionam também alguns serviços administrativos e cursos propedêuticos do ICBAS.

1976 Abr. 02 – Aprovação da nova *Constituição da República Portuguesa*. Eleições legislativas (25 Abr.) e presidenciais (30 Jun.).

1976 Mai. 31 – Criação do Curso Superior de Nutricionismo, mais tarde convertido em licenciatura em *Ciências da Nutrição*. Em 1992 esta área do Saber passará a constituir a Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação.

1976 Jul. 14 – Posse do 1.º Presidente da República eleito, gen. António dos Santos Ramalho Eanes.

1976 Jul. 23 – Posse do I Governo Constitucional (GC), primeiro-ministro Mário Soares. O futuro lente do ICBAS Adalberto Paulo Mendo exerce as funções de secretário de Estado da Saúde; voltará ao cargo nos VII e VIII GGCC.

1976 Out. – O ministro da Educação e Investigação Científica do I GC, Mário Sottomayor Cardia, nomeia Reitor interino da UP o decano da Universidade, o lente de Medicina Manuel da Silva Pinto (?-1983). Serão seus Vice-Reitores os lentes de Engenharia/*Eng.ª Civil* Aristides Guedes Coelho e de Ciências/*Física* José Manuel Machado da Silva. A Reitoria passa a funcionar no antigo edifício militar do *Centro de Instrução e Condução Auto do Porto* (CICAP), à Rua D. Manuel II.

1977 Jan. 20 – Criação do Curso Superior de *Psicologia*.

1977 Mar. – A Faculdade de Letras começa a instalar-se provisoriamente num edifício destinado a Ciências, no parque da casa Burmester, à R. do Campo Alegre, 1021-1055.

1978 – O lente de Medicina Alexandre Alberto Guerra Sousa Pinto⁴ exerce as funções de secretário de Estado da Investigação Científica no II GC.

1978 Abr. 08 – Reprovação do professor auxiliar Victor de Sá (1921-2004) no concurso de provas públicas para professor extraordinário de Letras/*História*; reacções *desencontradas* na comunidade académica. Nos 30 anos subsequentes não faltarão situações congéneres em diversas Unidades Orgânicas da UP, ainda que Letras pareça deter alguma propensão...; as reacções serão de novo *desencontradas*: como de costume...⁵.

1978 Abr. – Armando de Araújo Martins Campos e Mattos (1919-1990), lente de Engenharia/*Eng.ª Civil*, nomeado Reitor da UP, o último de provimento ministerial puro. Exercerá até finais de 1981. Serão seus Vice-Reitores os lentes de Medicina/*Ginecologia e Obstetrícia* João Silva Carvalho e de Engenharia/*Eng.ª Metalúrgica* Horácio da Maia Ferreira e Costa.

1978/1979 – O lente de Engenharia/*Eng.ª Civil* Luís Valente de Oliveira exerce as funções de ministro da Educação e Investigação Científica IV GC. Exercem as funções de secretários de Estado do Planeamento e das Finanças, respectivamente, o lente de Economia Rui José da Conceição Nunes e o assistente da mesma Escola Alípio Barrosa Pereira Dias.

1979 – Retoma da *Queima das Fitas* e de todo um ‘universo’ de práticas tradicionais.

1979 Dez. 21 – O grupo de *Arquitectura* da Escola Superior de Belas-Artes do Porto (ESBAP) converte-se em Faculdade de Arquitectura/UP.

1979/1988 e 1995/2000 – O lente de Letras/*História* Humberto Baquero Moreno exerce o cargo de Director do Arquivo Distrital do Porto.

1980 – Os assistentes de Economia Alípio Barrosa Pereira Dias e Miguel José Ribeiro Cadilhe exercem as funções de secretários de Estado das Finanças e do Planeamento, respectivamente, no VI GC.

1980 Nov. 05 – O Curso Superior de Psicologia converte-se em Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

1981/1985 – O assistente de Economia Alípio Barrosa Pereira Dias exerce as funções de secretário de Estado do Orçamento nos VII, VIII e IX GGCC.

1981 Out. – Um despacho do ministro da Educação do VIII GC, Vítor Pereira Crespo, manda realizar experimentalmente, segundo um processo eleitoral ‘imperfeito’⁶, a designação dos Reitores das Universidades do Porto e do Minho a prover dentro de meses. Movimentações na FL/UP, no sentido de que esta Escola tenha pela 1.ª vez um dos seus lentes na equipa reitoral. Após descarte de alguns nomes, perfila-se a candidatura de Luís António de Oliveira Ramos, lente de *História Moderna*, contando à data 42 anos; licenciado em *Ciências Histórico-Filosóficas* pela UL, aí iniciou carreira (1962/1963), transferindo-se para a UP no último daqueles anos. Candidatam-se igualmente o lente de Engenharia/*Eng.ª Electrotécnica* Francisco Velez Grilo e o lente de Farmácia Rui Manuel Ramos Morgado.

1982 Mar. – Processo eleitoral, presidido pelo decano da UP, o lente de Farmácia José Ferreira do Vale Serrano. Sabe-se, *off the record*, que Luís de Oliveira Ramos foi o candidato

⁴ Neto do antigo Reitor Alexandre Alberto de Sousa Pinto (v. *supra*, 1929/1931).

⁵ Diria Camilo: «(...) já não existe a tradição da velha tirania dos patibulos, excepto o vinho que ainda é de enforcado.» («Filho [O] Natural», in *Novelas do Minho*, II, a abrir).

⁶ Um Colégio Eleitoral representativo de docentes, discentes e funcionários indicaria ao ministro, sem menção de votos obtidos e por simples ordem alfabética, os nomes de 3 professores catedráticos de nomeação definitiva. Independentemente de candidaturas, seriam elegíveis todos os lentes naquela situação que não houvessem declarado indisponibilidade. As equipas reitorais exerceriam por um triénio.

mais votado, o que levará o ministro Vítor Crespo a nomeá-lo. O novo *prelado* convida para Vice-Reitores os outros 2 candidatos formais.

1982 Abr. – Posse da equipa reitoral para 1982/1985. Em princípios deste último ano Francisco Velez Grilo será substituído pelo lente de Medicina/*Farmacologia* Serafim Guimarães.

1983/1985 – O lente de Letras/*Línguas e Literaturas Românicas* José Augusto Baptista Lopes e Seabra (1937-2004) exerce as funções de ministro da Educação no IX GC (*Bloco Central*); posteriormente enveredará pela carreira diplomática (1985 ss.), servindo na UNESCO (Paris), em Nova Delhi, em Bucareste e em Buenos Aires. O assistente de Economia Alberto Amorim Pereira exerce as funções de subsecretário de Estado Adjunto do ministro das Finanças e do Plano no mesmo Executivo.

1984 Jan. 06 – Jean Delumeau, historiador insigne, lente do *Collège de France*, é feito dr. h.c. pela Faculdade de Letras, onde já orientara 3 candidatos ao doutoramento em *História Moderna e Contemporânea* (Cândido dos Santos, Eugénio dos Santos e João Francisco Marques).

1984/1985 – O lente de Engenharia/*Eng.^a Mecânica* Eduardo Oliveira Fernandes exerce as funções de secretário de Estado do Ambiente no IX GC.; o lente de Medicina/*Anatomia* Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva exerce as funções de secretário de Estado do Ensino Superior no mesmo Executivo.

1985/1990 – O assistente de Economia Miguel José Ribeiro Cadilhe exerce as funções de ministro das Finanças nos X e XI GGCC.

1985/1995 – O lente de Engenharia/*Eng.^a Civil* Luís Valente de Oliveira exerce as funções de ministro do Plano e da Administração do Território nos X, XI e XII GGCC.

1985 Nov. – Eleição reitoral. Candidatam-se o lente de Ciências/*Química* Alberto Manuel Sampaio e Castro Amaral, o lente de Engenharia/*Eng.^a Metalúrgica* Horácio da Maia Ferreira e Costa (Vice-Reitor em 1978/1981) e o lente de Economia Rui José da Conceição Nunes; algo tardiamente, acaba por se recandidatar o próprio Reitor cessante. Alberto Amaral será o mais votado. Toma posse em 1985/12/05. Por sucessivas reeleições, no quadro da Lei da Autonomia Universitária (1988), acabará por se manter no cargo até ao Outono de 1998. Serão seus Vice-Reitores: Cândido dos Santos (Letras/*História*, todos os mandatos); Francisco Carvalho Guerra (Farmácia, 1985/1991); Eduardo Oliveira Fernandes (Engenharia/*Eng.^a Mecânica*, 1986/1991); Manuel Miranda Magalhães (Medicina, 1991/1998); e José Ângelo da Mota Novais Barbosa (Engenharia/*Eng.^a Civil*, 1992/1998).

1985/1990 – O assistente de Economia Miguel José Ribeiro Cadilhe exerce as funções de ministro das Finanças nos X e XI GGCC.

1986/1987 – Joaquim Germano Pinto Machado Correia da Silva, lente de Medicina/*Anatomia*, exerce o cargo de governador de Macau.

1987 – «Bodas de Diamante» da UP. Entre colóquios e homenagens, são feitos Drs. h.c., entre outros, José de Azeredo Perdigão (por todas as Faculdades) e Victor Sá Machado (pela Fac. Medicina). Criação da *Fundação Gomes Teixeira*.

1988 – Criação do Instituto Superior de Estudos Empresariais (ISEE), unidade orgânica ministrante de ensino *post-graduado*.

1988 Set. – A UP acolhe o Congresso Internacional *Bartolomeu Dias e a sua Época*, presidido pelo lente de Letras/*História* Luís de Oliveira Ramos.

1989 Jan. 06 – Integração na UP da Escola Superior (mais tarde Faculdade) de Medicina Dentária.

1988/1990 – O lente de Letras/*História* Humberto Baquero Moreno exerce o cargo de Director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

1989 Abr. – Inauguração do Círculo Universitário do Porto (casa Primo Madeira, à R. do Campo Alegre, 977). Clube dos docentes da UP, dispõe de restaurante, bar, *self-service*, mini-residência para Mestres de visita à Universidade, serviços da Fundação Gomes Teixeira, salas para Seminários, etc. O restauro assentou em projecto do lente de Arquitectura Fernando Luís Cardoso de Meneses e Tavares de Távora (1923-2007), valendo-lhe um Prémio da Câmara Municipal do Porto (ano de 1988).

1989 Jun. – Manoel de Oliveira é feito dr. h.c. pela Faculdade de Arquitectura.

1990 Jun. 20 – O Presidente da República, Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares, é feito dr. h.c. pela Faculdade de Letras.

1990 Jun. 30 – António Barros Machado, antigo docente da UP, compulsivamente afastado nos anos 30, é feito dr. h.c. pelo ICBAS.

1990 Jul. – Um incêndio destrói a ala Sul do ICBAS; outro incêndio afecta parte do edifício de Engenharia.

1991 Dez. – A Faculdade de Medicina comemora o centenário da 1.^{as} médicas portuguesas (Escola Médico-Cirúrgica do Porto), em cerimónia presidida por Maria Barroso e que teve como oradores os lentes Daniel Serrão, Conceição Magalhães, Teresa Lago e Cândido dos Santos.

1992 Out. 30 – A ESBAP (com os grupos de *Pintura, Escultura e Design da Comunicação*) converte-se em Faculdade de Belas-Artes/UP.

1992/93 – No quadro de uma política restritiva de cariz neo-liberal, a equipa do ministério da Educação do XII GC (Fernando Couto dos Santos, ministro; José Augusto Perestrello Alarcão Trony e Pedro Lynce de Faria, secretários de Estado) conduz uma política agressiva em termos de cerceamento da Autonomia Universitária, de subalternização das Ciências Sociais e Humanas e de abaixamento a todo o custo do montante do Corpo Docente⁷, aplicando a figura da *ratio-padrão*; ao mesmo tempo, hostilizam-se o Ensino Superior Privado e Cooperativo e os docentes do Ensino Superior Estatal que, nos termos legais e regulamentares, aí exerçam funções em acumulação; lança-se o conceito de *turbo-professor*; mas jamais se testará a sua *operatividade*... Um jornalista do *Expresso* considera – e não é desmentido – que o Reitor Alberto Amaral é o ‘ideólogo’ da política do ministério. Por via disto, a FL/UP em geral e o grupo de *História* em particular vivem um ano agitado: em finais de Outubro demite-se o Presidente do Conselho Científico, Luís de Oliveira Ramos (*História*), sendo depois eleito António Ferreira de Brito (1939-2001, *Línguas e Literaturas Românicas*).

1993/1995 – Adalberto Paulo Mendo, lente do ICBAS, exerce o cargo de ministro da Saúde no XII GC. O lente de Engenharia Joaquim Manuel Poças Martins exerce o cargo de secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor no mesmo Executivo.

1994 Jul. 08 – Criação da Faculdade de Direito/UP. Actividade docente a partir de 1995/ 96. À FD/UP está destinado, uma vez completadas as obras de remodelação, o antigo edifício de Engenharia (à Rua das Bragas).

⁷ Mormente pela tentativa – parcialmente gorada – de fazer regressar às Escolas de origem docentes com vínculo ao Ensino Básico e Secundário e exercendo na UP em regime de destacamento. Um doutorando em *Letras/História da Arte* com provas marcadas para finais de Nov.1992 terá inclusivamente que se apresentar na sua Escola Preparatória de origem nos meses de Out. e Nov. do ano em causa; o Conselho Directivo da dita Escola mostrará o bom-senso e o bom-gosto de se limitar a mandá-lo comparecer x horas na Biblioteca duas vezes por semana.

1994/1995 – O líder do Partido Socialista, António Guterres, ao tempo na oposição, lança os «Estados Gerais para uma nova Maioria», onde o Reitor Alberto Amaral é figura destacada. Dele se fala para ministro da Educação de um hipotético Executivo Guterres...

1995/1996 – O lente de Economia Daniel Bessa Fernandes Coelho exerce as funções de ministro da Economia do XIII GC.

1995/1999 – Os lentes de Economia Elisa Guimarães Ferreira e Fernando Teixeira dos Santos desempenham os cargos de ministra do Ambiente e de secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, respectivamente, no XIII GC.

1995 Dez. 05 – Inauguração do novo edifício de Letras (projecto Nuno Jennings Tasso de Sousa). De concepção e estética nada pacíficas, não têm faltado problemas afectando o funcionamento quotidiano (v.g. humidade, queda de pedaços do revestimento interior, segurança nos acessos...), para além de uma congénita falta de espaço; encerramentos temporários para obras em 1999/2000 e 2000/01. Até que ponto as ampliações em curso (construção de equipamentos para todo o pólo: cantina, parque de estacionamento subterrâneo, residência estudantil, auditório...)⁸ ‘suavizarão’ as questões ?

1996/1997 – O lente de Engenharia Fernando Freire de Sousa exerce as funções de Secretário de Estado da Competitividade e Internacionalização no XIII GC.

1998 Jul. – Eleição reitoral. José Ângelo Novais Barbosa, lente de Engenharia/ *Eng.ª Civil*, Vice-Reitor, é candidato único, sendo eleito. Serão seus Vice-Reitores o lente de Ciências/*Química* José Alberto Ferreira Gomes, a lente de Letras/*Línguas e Literaturas Românicas* Maria da Graça Lisboa Castro Pinto e o lente de Medicina/*Farmacologia* Daniel Moura.

1999 – Reactivação da Associação dos Antigos Alunos da UP. Lançamento da Revista *UPorto*, sob a directa responsabilidade do Vice-Reitor José Alberto Ferreira Gomes.

1999 Mar. 22 – O Reitor Novais Barbosa institui o *Dia da Universidade*, a comemorar anualmente no aniversário da criação da UP. 1.ª edição: consagrada à temática *Universidade e Património Museológico*; sessão solene no Salão Nobre da Faculdade de Ciências, com oração de sapiência pelo lente de Letras/*Ciências e Técnicas do Património* Armando Coelho Ferreira da Silva.

1999/2000 – O lente de Economia/*Ciências Sociais* Augusto Ernesto Santos Silva exerce o cargo de secretário de Estado da Administração Educativa no XIV GC.

1999/2002 – A lente de Economia Elisa Guimarães Ferreira desempenha o cargo de ministra do Planeamento no XIV GC.

2000 – Conversão do ISEE (v. *supra*, 1988) em Escola de Gestão do Porto (EGP).

2000 Mar. 22 – *Dia da Universidade*, consagrado à temática *Universidade e Cidade*. Sessão solene no teatro do Campo Alegre, com *oração de sapiência* pelo lente de Arquitectura Domingos Tavares.

2000/2001 – O lente de Economia/*Ciências Sociais* Augusto Ernesto Santos Silva exerce o cargo de ministro da Educação no XIV GC.

2000 Out. 30 – Xanana Gusmão, D. Carlos Ximenes Belo e José Ramos-Horta são feitos drs. h.c. pela Faculdade de Letras.

2001 – A cidade do Porto é *Capital Europeia da Cultura*. A liderança do evento cabe à lente de Ciências/*Matemática* Teresa Lago.

⁸ Obs. de 2010: ao fechar da primeira década do século XXI, a concretização do em tempos projectado auditório parece irremediavelmente comprometida...

2001 Mar. 22 – *Dia da Universidade*: inauguração oficial das novas instalações da Faculdade de Engenharia.

2001 Nov. – O lente de Letras/*História* Francisco Ribeiro da Silva substitui Maria da Graça Pinto no cargo vice-reitoral.

2001/2002 – O lente de Economia/*Ciências Sociais* Augusto Ernesto Santos Silva exerce o cargo de ministro da Cultura no XIV GC. O lente de Engenharia/*Eng.ª Mecânica* Eduardo Oliveira Fernandes exerce as funções de secretário de Estado adjunto do ministro da Economia no mesmo Executivo.

2002 Mar. 22 – *Dia da Universidade*, em torno da problemática *Universidade e Construção Europeia*: sessão solene no Salão Nobre da Fac. Ciências, com *oração de sapiência* pelo Reitor da Universidade de Valladolid.

2002/2003 – O lente aposentado de Engenharia/*Eng.ª Civil* Luís Valente de Oliveira exerce as funções de ministro das Obras Públicas no XV GC.

2002 Jul. – Eleição reitoral. Recandidatura de José Ângelo Novais Barbosa. Apresentam-se igualmente ao sufrágio o lente de Engenharia/*Eng.ª Mecânica* Eduardo Oliveira Fernandes e o lente de Medicina Altamiro da Costa Pereira. Reeleição do Reitor cessante.

2002 Set. – Posse de José Ângelo Novais Barbosa para um 2.º mandato. Serão seus Vice-Reitores o lente de Ciências/*Química* José Alberto Ferreira Gomes, o lente de Letras/*História* Francisco Ribeiro da Silva, o lente de Engenharia/*Eng.ª Electrotécnica* José Carlos Diogo Marques dos Santos e a lente de Medicina Isabel Pereira.

2002 Out. – Entra em vigor a reforma (simplificante) dos actos solenes da UP. Nos doutoramentos h.c. desaparecem as falas em Latim e o elogio do apresentante que, em contrapartida, passa a ter a responsabilidade da petição de grau para o doutorando. Desaparecimento do conjunto *borla-e-capelo* como insígnia doutoral nestas cerimónias.

2002 Dez. – O lente de Medicina e Director do *Instituto de Biologia e Patologia Molecular* (IPATIMUP) Manuel Sobrinho Simões recebe o PRÉMIO PESSOA (ed. 2002), atribuído pelo jornal *Expresso* e pela multinacional UNISYS.

2003 – O lente jubilado de Engenharia Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento recebe o PRÉMIO LEONARDO DA VINCI, galardão considerado como «o Nobel da Engenharia Civil».

2003 Jan. – Aprovação pelo Senado do *traje doutoral da UP* (versão simplificada da beca oitocentista, criada para as Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e do Porto [meados da década de 1850]). Ao mesmo tempo, a medalha doutoral da UP passa a pender de escapulário na cor da Escola e/ou especialidade científica, substituindo a simples fita preexistente; na cercadura da medalha a expressão PORTVCALENSIS VNIVERSITAS é substituída pela divisa da Academia Politécnica, VIRTVS VNITA FORTIVS AGIT. Nova cor da UP: o rosa é substituído pelo ouro velho.

2003 Mar. 22 – *Dia da Universidade*: sessão solene no Salão Nobre da Faculdade de Ciências, com *oração de sapiência* pelo lente de Medicina Manuel Sobrinho Simões. Inauguração, entre outros equipamentos, dos novos edifícios de *Matemática Pura e Matemática Aplicada* da Faculdade de Ciências.

2003 Nov. 04 – Sessão solene comemorativa do 2.º Centenário da Academia Real da Marinha e do Comércio. Oração de sapiência pelo lente de Letras/*História* Cândido dos Santos.

2004 Mar. 22 – *Dia da Universidade*: inauguração oficial das novas instalações da Faculdade de Direito (antigo edifício de Engenharia, à R. dos Bragas).

2005/2010 – Em funções, sucessivamente, os XVII e XVIII GGCC (2005-2009 e 2009 ss., respectivamente). Os lentes de Economia Fernando Teixeira dos Santos e Augusto Ernesto Santos Silva exercem as funções, respectivamente, de ministro dos Assuntos Parlamentares (XVII) e da Defesa (XVIII), e de ministro das Finanças (XVII-XVIII).

2005 Mar. 22 – *Dia da Universidade*: Eugénio de Andrade (1923-2005) e Agustina Bessa-Luís são feitos drs. h.c. pela Fac. de Letras.

2006 – A Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física passa a designar-se, tão somente, *Faculdade de Desporto*.

2005 (Out.) – A Fac. de Direito faz drs. h.c. os lentes das duas mais antigas Escolas Superiores de Direito que integraram a respectiva Comissão Instaladora, a saber: Mário Júlio de Almeida Costa (FD/UC), Jorge Miranda (FD /UL) e Marcelo Rebelo de Sousa (idem).

2006 (Jan.) – O maestro António Sérgio Ferreira assume o cargo de *Regente Artístico* do Orfeão Universitário do Porto.

2006 Mar. 22 – *Dia da Universidade*: inauguração oficial das novas instalações da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (pólo da Asprela).

2006 Jun. – Eleição reitoral: candidatam-se os até então Vice-Reitores José Alberto Nunes Ferreira Gomes e José Carlos Diogo Marques dos Santos, sendo eleito o segundo.

2006/07/06 – Posse do Reitor José Carlos Diogo Marques dos Santos para o mandato 2006/2010. Equipa reitoral.

Vice-Reitores: António Teixeira Marques (Desporto), Jorge Gonçalves (Farmácia), António Silva Cardoso (Engenharia) e Maria de Lurdes Correia Fernandes (Letras).

Pró-Reitores: Lígia Maria Ribeiro (Engenharia), José Sarsfield Cabral (Engenharia), Manuel Janeira (Desporto) e Teresa Tavares-Lehmann (Economia).

2007/2008 – Entrada em vigor do «Regime de Bolonha» nos diferentes ciclos de estudos das Unidades Orgânicas da UP.

2007/2010 – Promulgação pelo XVII GC do *Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior* (RJIES), de largas consequências institucionais. Na UP, uma Assembleia Estatutária prepara novos *Estatutos*, os quais virão a adoptar o *modelo fundacional* (2009). A UP – como as demais – passa a dispor de um Conselho Geral, com representantes de todos os Corpos da comunidade escolar, bem como personalidades externas cooptadas; este órgão virá a ter como 1.º Presidente o Dr. Luís Portela, entretanto feito dr. h.c. pela UP. O Conselho de Curadores da Fundação Universidade do Porto terá como 1.º Presidente o Eng. Paulo Azevedo.

2009 (Jun.) – José Carreras é feito dr. h.c. pela Faculdade de Medicina.

2010 (Mai.) – Eleição reitoral, sendo a primeira realizada em Conselho Geral. José Carlos Diogo Marques dos Santos é eleito para o mandato 2010/2014.

2010/06/29 – Posse do Reitor, bem como da equipa reitoral, constituída por:

a) Vice-Reitores: os mesmos de 2006.

b) Os três primeiros de 2006 e ainda: Emídio Gomes (ICBAS) e Patrícia Teixeira Lopes (Economia).

A fechar: Ao aproximar-se o Centenário, a UP, pelo sua *população* de discentes, docentes, investigadores e funcionários, pelo número de Unidades Orgânicas e de Unidades de Investigação, pelo Património (edifícios funcionais, Arte, Cultura...) ou pela projecção internacional, configura-se «a maior Universidade portuguesa». Longe vai o tempo em que o *Studium Generale* da *Invicta* poderia definir-se como «um Estudo na Cidade», confinado

à zona «dos Clérigos ao Carregal», com prolongamentos por Cedofeita e ruas do Rosário / da Boa Hora / de Aníbal Cunha⁹. A UP da viragem de milénio estrutura-se em 3 pólos:

O «histórico»: Reitoria (Serviços Centrais, Biblioteca-Geral, Arquivo, Museus, Salão Nobre...), ICBAS, Direito, Farmácia, sedes dos SASUP, CDUP, OUP, TUP, CLUP e algumas residências universitárias;

O do Campo Alegre: Ciências, Letras e Arquitectura, crescendo teatro, residências, sede da Federação Académica, Círculo Universitário, Estádio Universitário e Pavilhão Gimnodesportivo;

O da Asprela: Medicina, Economia, Psicologia, Ciências da Nutrição, Medicina Dentária, Desporto e Engenharia; note-se que neste pólo a UP vizinha com edifícios do Instituto Politécnico do Porto, da Universidade Católica Portuguesa e da Universidade Portucalense; «Cidade Universitária» ou «Cidade das Universidades» ?...

Até que ponto é isto fomentador da consciência de pertença a uma comunidade de saberes que tem em Passos Manuel, António José de Almeida e Francisco Gomes Teixeira os seus «pais fundadores» ?

⁹ Armando Luís de Carvalho Homem, “Tradições Académicas Portuenses: breves notas, vividas, de uma ‘História’ em criação”, *Boletim da UP*, 9 (Junho, 1991), 29-33.

